

PODCAST NA EDUCAÇÃO: UMA FERRAMENTA DIGITAL PARA APRENDIZAGENS ATIVAS E INCLUSIVAS

PODCAST IN EDUCATION: A DIGITAL TOOL FOR ACTIVE AND INCLUSIVE LEARNING

Eliane Lemes de Menezes

MUST University, Estados Unidos

Joana Darc Ferreira Martins

MUST University, Estados Unidos

Washington Cardoso da Costa

MUST University, Estados Unidos

Luciana Ferreira de Freitas Silva

MUST University, Estados Unidos

Rose Cristina Alves Nascimento Roehrig

MUST University, Estados Unidos

Norma Suely Bomtempo e Souza

MUST University, Estados Unidos

Gabriel Sérgio Lopes Caetano

MUST University, Estados Unidos

Elen Costa Ferreira

MUST University, Estados Unidos

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/9ea5dv47>

Publicado em: 25.05.2025

Resumo: Este trabalho tem como objetivo investigar o uso do podcast como ferramenta pedagógica no contexto educacional, destacando suas potencialidades para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem. A pesquisa parte da premissa de que as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) têm promovido transformações significativas na sociedade, incluindo o ambiente escolar, onde se tornam aliadas na busca por metodologias mais ativas, dinâmicas e inclusivas. Dentre os recursos tecnológicos disponíveis, o podcast se sobressai por sua acessibilidade, flexibilidade e capacidade de engajar os alunos em experiências de aprendizagem mais significativas. A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, com base em autores que abordam o uso das TDIC na educação e, mais especificamente, o podcast como estratégia de ensino. Os resultados indicam que o podcast, ao permitir a criação e o consumo de conteúdos em áudio de forma assíncrona, promove maior autonomia, participação e personalização do aprendizado. Além disso, favorece o desenvolvimento de competências como comunicação, criatividade, pensamento crítico e trabalho em equipe. No entanto, sua efetiva implementação demanda formação adequada dos professores, domínio técnico e sensibilidade às questões de acessibilidade e equidade digital. Conclui-se que o podcast, quando integrado a práticas pedagógicas reflexivas



e bem planejadas, pode contribuir significativamente para a construção de uma educação mais democrática, criativa e alinhada aos desafios contemporâneos.

Palavras-chave: Podcast. Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Educação. Inovação pedagógica.

Abstract: This study aims to investigate the use of podcasts as a pedagogical tool in the educational context, highlighting their potential to enrich the teaching and learning process. The research is based on the premise that Digital Information and Communication Technologies (DICT) have brought significant transformations to society, including the school environment, where they become allies in the pursuit of more active, dynamic, and inclusive methodologies. Among the available technological resources, the podcast stands out for its accessibility, flexibility, and ability to engage students in more meaningful learning experiences. The methodology adopted was bibliographic research, based on authors who discuss the use of DICT in education and, more specifically, the podcast as a teaching strategy. The results indicate that the podcast, by enabling the creation and consumption of audio content asynchronously, promotes greater autonomy, participation, and personalization of learning. Additionally, it fosters the development of skills such as communication, creativity, critical thinking, and teamwork. However, its effective implementation requires proper teacher training, technical proficiency, and sensitivity to issues of accessibility and digital equity. It is concluded that the podcast, when integrated into reflective and well-planned pedagogical practices, can significantly contribute to the construction of a more democratic, creative, and contemporary-aligned education.

Keywords: Podcast. Digital Information and Communication Technologies (DICT). Education. Pedagogical innovation.

Introdução

A crescente presença das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) em diversos aspectos da vida cotidiana tem provocado transformações significativas também no campo educacional. À medida que o mundo digital se torna parte integrante das práticas sociais, torna-se imprescindível refletir sobre como essas tecnologias podem ser utilizadas de forma crítica, ética e pedagógica na formação de sujeitos autônomos e participativos. Entre os recursos que vêm ganhando espaço na educação, o podcast se destaca por sua acessibilidade, flexibilidade e potencial de engajamento, especialmente quando integrado a metodologias que valorizam a participação ativa dos estudantes.

Assim, é de suma importância analisar e refletir sobre como o podcast pode ser utilizado como ferramenta pedagógica capaz de enriquecer os processos de ensino e aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de competências como criatividade,

comunicação, colaboração e pensamento crítico. O principal objetivo deste estudo é compreender de que forma o uso dessa mídia digital pode favorecer a construção do conhecimento e tornar as práticas educativas mais dinâmicas, inclusivas e alinhadas às necessidades contemporâneas dos alunos.

A metodologia adotada foi a pesquisa bibliográfica, com base em autores que discutem o uso das TDIC no contexto escolar, com foco específico na aplicação de podcasts como estratégia pedagógica. O estudo foi estruturado em três partes principais, que inicialmente apresentam

uma contextualização sobre o papel das tecnologias na educação e os desafios enfrentados pelos docentes na atualidade; depois discutem as características do podcast como recurso didático e suas potencialidades pedagógicas; e, por fim, analisam os limites e possibilidades do uso dessa ferramenta em sala de aula, especialmente no que se refere à formação docente e aos contextos de inclusão.

Ao final, são apresentadas considerações que sintetizam os principais achados do trabalho, reforçando o papel transformador das tecnologias quando utilizadas de forma crítica e intencional no processo educativo. Espera-se que com esse estudo, os professores e demais profissionais da educação consigam compreender a funcionalidade e as possibilidades do podcast para o ensino, expandindo suas abordagens no processo de ensino e aprendizagem.

Metodologia

A presente pesquisa adotou a abordagem qualitativa, de natureza exploratória, com delineamento bibliográfico. Essa escolha foi motivada pela necessidade de compreender, de maneira aprofundada, o fenômeno investigado: o uso de podcasts como ferramenta pedagógica no contexto educacional. Segundo Brito, Oliveira e Silva (2021), a pesquisa qualitativa é indicada para estudos que buscam compreender aspectos subjetivos, interpretativos e sociais da realidade, o que se alinha aos objetivos deste trabalho. A opção pela pesquisa bibliográfica permitiu o levantamento, análise e interpretação de diferentes produções científicas relacionadas ao tema, assegurando uma construção teórica consistente.

O procedimento metodológico envolveu a busca de materiais publicados em bases de dados reconhecidas, como o Portal de Periódicos da CAPES e a SciELO. Foram utilizados descritores como “podcast na educação”, “tecnologias digitais na aprendizagem” e “inovação pedagógica com TDIC”. A pesquisa concentrou-se em artigos científicos publicados nos últimos dez anos, priorizando estudos nacionais, em razão de sua maior proximidade com a realidade educacional brasileira. Como orienta Sousa, Oliveira e Alves (2021), a pesquisa bibliográfica deve garantir o acesso a fontes confiáveis e relevantes, permitindo uma análise crítica sobre o estado da arte do tema em questão.

Durante a coleta de dados, foram seguidas etapas sistemáticas: inicialmente, realizou-se o levantamento de artigos utilizando os descritores definidos. Em seguida, procedeu-se à leitura dos títulos e resumos, a fim de identificar aqueles alinhados aos objetivos da pesquisa. Após essa triagem inicial, os textos selecionados passaram por uma leitura integral, considerando aspectos como objetivos, metodologia, resultados e contribuições dos estudos. Essa sequência metodológica segue as recomendações de Martelli et al. (2020), ao destacar a importância da organização lógica das fases de coleta e análise em pesquisas exploratórias.

Os critérios de inclusão adotados envolveram artigos publicados entre 2014 e 2024, com foco em educação básica e uso de podcasts em práticas pedagógicas. Foram excluídos estudos que abordassem o podcast exclusivamente em contextos não escolares ou com ênfase apenas tecnológica, sem conexão com processos educativos. Essa delimitação foi fundamental para garantir a relevância e a coerência do material analisado, conforme enfatizado por Sousa, Oliveira e Alves (2021), ao destacar a importância de uma seleção criteriosa de fontes na pesquisa bibliográfica.

A análise dos dados foi realizada a partir de uma leitura interpretativa e comparativa dos estudos selecionados. Optou-se por uma abordagem indutiva, característica da pesquisa qualitativa, permitindo a identificação de categorias temáticas emergentes, como: potencial de engajamento, desenvolvimento de habilidades socioemocionais e desafios de implementação do podcast na escola. A análise seguiu a orientação de Brito, Oliveira e Silva (2021), que ressaltam a necessidade de interpretar os dados à luz de contextos educacionais específicos, valorizando os significados atribuídos pelos autores dos estudos analisados.

Por fim, os resultados obtidos foram discutidos de forma integrada, buscando confrontar as diferentes perspectivas teóricas encontradas. As contribuições de cada estudo foram examinadas com foco nas possibilidades e limites do uso do podcast como ferramenta de aprendizagem ativa e inclusiva. Como destaca Martelli et al. (2020), a etapa de discussão em pesquisas bibliográficas é essencial para sintetizar o conhecimento construído e identificar lacunas a serem exploradas em futuros estudos. Assim, a presente pesquisa buscou não apenas sistematizar os achados, mas também provocar reflexões sobre as práticas pedagógicas contemporâneas mediadas por tecnologias digitais.

Tecnologia, educação e autonomia: explorando o podcast como ferramenta didática

A integração da tecnologia nas diversas esferas da vida cotidiana reforça a importância de sua inserção também no ambiente escolar. O uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) têm promovido mudanças significativas na forma como as pessoas se relacionam, trabalham, consomem conteúdos e aprendem, e no campo educacional, essas transformações impactam tanto os processos de ensino quanto as estratégias de aprendizagem, exigindo adaptações constantes nas práticas pedagógicas e na formação docente. Nesse sentido, o papel da escola é essencial para preparar cidadãos aptos a lidar com os desafios e possibilidades do mundo digital (Jesus, 2014).

Mas nessa busca constante por oferecer uma educação de qualidade, adequada às necessidades dos alunos, os professores se deparam com diversos obstáculos, sendo o desinteresse dos estudantes um dos mais recorrentes. Tornar as aulas envolventes e dinâmicas tem sido um desafio comum a todas as áreas do conhecimento, pois com tanta exposição midiática, os estudantes já não se interessam por propostas comuns e tradicionais. Embora não exista uma fórmula única para lidar com essa questão, é fundamental encontrar caminhos que favoreçam o engajamento dos alunos, possibilitando experiências de aprendizagem mais significativas e conectadas com a realidade atual (Coradini et al., 2020).

Diante disso, muitos educadores têm apostado no uso das tecnologias digitais como aliadas na renovação das práticas pedagógicas. Ao incorporar recursos tecnológicos, os docentes conseguem explorar novas estratégias de ensino, desenvolver projetos criativos e proporcionar atividades mais dinâmicas e colaborativas. Essa abordagem busca não apenas estimular a participação dos estudantes, mas também aproximar a escola de seus contextos culturais e sociais, reconhecendo o potencial das tecnologias para enriquecer o processo educativo (Soares & Barin, 2016).

De acordo com perspectivas atuais sobre o uso pedagógico das tecnologias, destaca-se a importância de promover propostas em que os estudantes possam assumir maior protagonismo em sua jornada de aprendizagem. A tecnologia, nesse contexto, torna-se uma ferramenta estratégica para que os próprios estudantes busquem informações, explorem conteúdos e desenvolvam habilidades de forma mais independente e ativa. Esse modelo valoriza a personalização do aprendizado e incentiva o desenvolvimento da responsabilidade e da autogestão por parte dos discentes (Prensky, 2010).

Como exemplo de recurso tecnológico, pode-se citar o uso de podcasts na educação. O podcast pode ser entendido como uma forma moderna de produção de conteúdo em áudio, semelhante aos programas de rádio, mas com a vantagem de ser disponibilizado de maneira digital e sob demanda. Isso significa que o ouvinte tem autonomia para escolher o que deseja escutar, quando e onde preferir, por meio de diferentes dispositivos conectados à internet (Freire, 2013).

Para aprofundar esse conceito, considera-se a definição de Eugênio Freire (2013), que define o podcast como uma forma livre de criação e distribuição de programas focados na oralidade e no uso de sons e músicas. Nesse sentido, o podcast representa uma fusão entre a tradição oral, uma característica fundamental da educação, e os recursos tecnológicos mais atuais, especialmente aqueles ligados ao ambiente digital (Freire, 2013).

Uma das principais qualidades dessa mídia, conforme Freire (2013) aponta, está na liberdade que ela proporciona aos seus criadores. Essa liberdade se expressa tanto no conteúdo, que pode abordar uma variedade de temas com diferentes estilos, formais ou informais, quanto na simplicidade técnica do processo de produção e publicação. Além disso, não há a necessidade de grandes investimentos financeiros ou equipes especializadas, nem a exigência de autorizações legais para veiculação, o que a diferencia das mídias convencionais como rádio e TV, que estão sujeitas a regulamentações e interesses comerciais (Freire, 2013).

Além disso, no contexto do podcasting, a relação entre quem produz e quem consome o conteúdo não acontece de forma simultânea. Diferente das transmissões ao vivo, como no rádio tradicional, o conteúdo em áudio é gravado, editado e publicado, ficando disponível para que o ouvinte acesse no momento que preferir. Essa ausência de sincronia entre a produção e a escuta amplia as possibilidades de interação, oferecendo mais liberdade tanto para quem cria quanto para quem consome o conteúdo (Silva Júnior et al., 2020).

Esses benefícios mostram que o uso de podcasts no contexto educacional tem o potencial de enriquecer o processo de aprendizagem, permitindo que tanto alunos quanto professores se envolvam ativamente na construção do conhecimento. Por meio de podcasts, a interação entre professores e alunos e entre os próprios alunos pode acontecer de diferentes formas: Em ambientes escolares, por exemplo, a escuta coletiva de um episódio pode estimular debates e reflexões, que inclusive contribuem para a escolha de temas futuros. Fora da sala de aula, a interação também ocorre por meio de comentários, sugestões e críticas dos ouvintes, criando uma relação ativa entre quem produz e quem consome o conteúdo (Jesus, 2014).

É importante citar que os estudantes não precisam necessariamente ser apenas consumidores de podcasts, mas eles podem atuar como criadores, conseguindo desenvolver diversas habilidades, entre elas o pensamento crítico, a capacidade criativa, a comunicação, a autonomia e o trabalho em equipe (Coradini, 2020).

Além disso, os podcasts permitem uma comunicação mais próxima e acessível e, através de diversas abordagens, principalmente as mais informais e descontraídas, favorecem o engajamento do ouvinte e quebram a rigidez da linguagem acadêmica. Essa escolha dá espaço para conversas mais fluidas, com tom de bate-papo, o que contribui para uma aprendizagem mais leve e inclusiva, promovendo um ambiente onde todos se sintam à vontade para participar (Jesus, 2014).

Outro aspecto relevante e positivo, é a liberdade de criação de conteúdos, que permite ao criador autonomia para escolher temas, formatos e formas de abordagem, o que amplia as possibilidades de inovação pedagógica. Essa flexibilidade permite romper com o modelo tradicional de aula expositiva e explorar outras formas de apresentação do conhecimento, o que pode facilitar a compreensão e aumentar o interesse dos estudantes (Jesus, 2014).

Por fim, é importante destacar o fator temporalidade do podcast, que para a educação é muito favorável, já que, uma vez publicado, o conteúdo pode ser acessado a qualquer momento, o que favorece a autonomia do ouvinte e respeita diferentes ritmos de aprendizagem. Essa característica torna o podcast uma ferramenta valiosa para revisões, aprofundamentos ou até mesmo para quem perdeu determinada aula ou discussão (Jesus, 2014).

Nesse contexto, o podcast se revela como uma ferramenta poderosa no processo educativo, oferecendo aos estudantes a chance de não apenas aprender novas informações, mas também de atuar ativamente como criadores de conteúdo. Essa experiência favorece a construção do conhecimento de forma mais significativa, ao mesmo tempo em que estimula o pensamento crítico, a pesquisa e a autoria, transformando o aluno em sujeito ativo da própria aprendizagem (Soares & Barin, 2016).

Mas como em qualquer abordagem, o uso de podcasts apresenta algumas dificuldades e pontos de atenção. A produção de podcasts por docentes exige do professor certo domínio técnico e um tempo adicional para planejar e executar o conteúdo. Além disso, o formato em áudio pode ser uma barreira para estudantes com deficiência auditiva (Silva Júnior et al., 2020).

É importante se atentar também aos contextos socioeconômicos e culturais mais vulneráveis, onde o uso dessa e de outras tecnologias educacionais encontra maiores dificuldades de implementação (Freire, 2013).

O podcast, como qualquer ferramenta tecnológica, deve ser entendido como um recurso complementar às práticas de ensino e não como um substituto integral das metodologias tradicionais. Assim, o uso pedagógico dos podcasts deve estar alinhado com os objetivos específicos de cada aula ou projeto, além de depender da formação adequada do docente (Freire, 2013).

Assim, para que essa ferramenta seja utilizada com eficiência, torna-se essencial o desenvolvimento de competências digitais pelos docentes, exigindo que os professores estejam preparados para integrar linguagens digitais ao processo de ensino de maneira significativa (Freitas, 2010). Nesse sentido, Freitas (2010) ressalta que preparar futuros educadores para lidar com alunos considerados nativos digitais requer um processo constante de atualização, além da consciência crítica sobre o uso das tecnologias digitais.

Considerações finais

Diante da crescente presença das tecnologias digitais no cotidiano e no ambiente escolar, torna-se evidente a necessidade de explorar os novos recursos que ampliam as possibilidades no processo de ensino e aprendizagem. O podcast, nesse contexto, se apresenta como uma ferramenta acessível e versátil, capaz de estimular a participação ativa dos alunos e promover experiências educativas mais conectadas à realidade dos estudantes. Sua flexibilidade, linguagem próxima e autonomia de uso favorecem tanto o engajamento e interação quanto o desenvolvimento de diversas habilidades essenciais para a formação integral do sujeito.

Contudo, a implementação do podcast na educação requer planejamento e preparo docente, considerando não apenas os aspectos técnicos envolvidos na produção, mas também os desafios relacionados à inclusão e ao acesso às tecnologias. É fundamental que o uso desse recurso esteja alinhado aos objetivos pedagógicos e inserido em um processo reflexivo que valorize o papel ativo do aluno e o fortalecimento do vínculo entre a escola e os contextos socioculturais. Assim, o podcast deixa de ser apenas uma inovação tecnológica e passa a ser um importante aliado na construção de uma educação mais criativa e significativa.

Referências

- Brito, A. P. G., de Oliveira, G. S., & da Silva, B. A. (2021). A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação. *Cadernos da FUCAMP*, 20(44).
- Coradini, N. H. K., Borges, A. F., & Dutra, C. E. M. (2020). Tecnologia educacional: Podcast na Educação Profissional e Tecnológica. *Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar*, 6(16), 216. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/1617/1661>. Acesso em 17 de abril de 2025.
- Freire, E. P. A. (2013). Podcast na educação brasileira: natureza, potencialidades e implicações de uma tecnologia da comunicação (Tese de doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/14448>. Acesso em 17 de abril de 2025.
- Jesus, W. B. de. (2014). Podcast e educação: Um estudo de caso. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/211ce2e2-a994-4961-807b-5cf814c057cb/content>. Acesso em 17 de abril de 2025.
- Martelli, A., de Oliveira Filho, A. J., Guilherme, C. D., Dourado, F. F. M., & Samudio, E. M. M. (2020). Análise de metodologias para execução de pesquisas tecnológicas. *Brazilian Applied Science Review*, 4(2), 468-477.
- Prensky, M. (2010). O papel da tecnologia no ensino e na sala de aula. *Revista Conjectura*, 15(2), 201-204. Disponível em: <https://www.anpof.org.br/periodicos/conjectura-filosofia-e-educacao/leitura/696/25363>. Acesso em 17 de abril de 2025.
- Silva Júnior, E. A., Freitas Pereira da Silva, C., & Regina Franciscatto Bertoldo, S. (2020). Educação em tempos de pandemia: O uso da ferramenta podcast como estratégia de ensino. *Revista Tecnia*, 5(2), 31-51. Disponível em: <https://periodicos.ifg.edu.br/tecnica/article/view/994>. Acesso em 17 de abril de 2025.
- Soares, A. B., & Barin, C. (2016). Podcast: Potencialidades e desafios na prática educativa. *Revista Tecnologias na Educação*, 8(14). Disponível em: <https://www.researchgate.net/>

publication/305729786_Podcast_potencialidades_e_desafios_na_pratica_educativa. Acesso em 17 de abril de 2025.

Sousa, A. S., Oliveira, G. S., & Alves, L. H. (2021). A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. *Cadernos da FUCAMP*, 20(43).